

## ATA DA 84ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 4 DE FEVEREIRO DE 2022.

Aos quatro de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às 09 horas, na sede da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), inscrita no CNPJ sob nº 83.052.191/0001-62 e na JUCESC sob NIRE 42.3.0001408.7, situada na Rodovia Admar Gonzaga nº 1.347, Itacorubi, nesta Capital, reuniram-se virtualmente, com fundamento no § 2º-A do art. 124 da Lei 6.404/1976, por intermédio de videoconferência, justificada em razão da pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), por meio do [link: http://meet.google.com/fhn-skwd-mbj](http://meet.google.com/fhn-skwd-mbj), os senhores membros do Conselho de Administração da Epagri, a seguir nomeados: Sr. Altair da Silva, **Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural do Estado de Santa Catarina e Presidente do Conselho**; Sra. Edilene Steinwandter, **Presidente da Epagri**; Sr. Alexandre Ventin de Carvalho, **Representante da EMBRAPA**; Sr. José Zeferino Pedrozo, **Superintendente da FAESC**; Sr. José Walter Dresch, **Representante da FETAESC**; Sr. Elder Campos Guedes, **Representante do MAPA**; Sr. Neivo Luiz Panho, representando, por procuração, o Sr. Luiz Vicente Suzin, **Representante da OCESC**; Sra. Ester Wickert, **Conselheira da Epagri, representante dos empregados**. Presentes, ainda, Sr. Célio Haverroth, Diretor de Desenvolvimento Institucional; Sr. Felipe Passos Boppré, Gerente do Departamento Jurídico (DJUR); Giovani Canola Teixeira, Diretor Administrativo Financeiro; Jonas Pereira do Espírito Santo, Gerente do Departamento Estadual de Gestão Econômico Financeira (DEGEF); Miriam Aparecida Zanotto, Chefe da Divisão de Gestão Contábil do DEGEF e o advogado José Pedro Oliveira Rosses, do DJUR, este último secretariando os trabalhos. A convocação foi realizada de acordo com o Estatuto da Epagri, artigo 42, mediante o encaminhamento de Carta de Convocação com a devida antecedência. Cópia dos documentos mencionados foi encaminhada aos e-mails dos presentes, o que afastou a necessidade a sua leitura. O objetivo da presente reunião é a deliberação da seguinte ordem do dia: **Reunião Extraordinária: 1.** Capacitação dos Conselheiros sobre Lei nº 13.303, de 2016: requisitos e competências do Conselho de Administração e Código de Conduta e Integridade; **2.** Prestação de contas 2021; **3.** Relatório avaliação desempenho corporativo 3º quadrimestre 2021. **4.** Acordar o prazo para aplicação do questionário de avaliação do Conselho de Administração e Diretoria Executiva (ano-base 2021). **5.** Acordar data para envio da Declaração de Controle e Fiscalização relativo à cumulação remunerada de membros de órgãos colegiados. **6.** Aprovação da revisão da Política de Transação de Partes Relacionadas. Verificada a existência de *quórum*, o Sr. Altair da Silva, que presidiu os trabalhos, deu início à reunião, cumprimentando e dando as boas-vindas aos presentes. Na sequência, passou a condução dos trabalhos para a Conselheira Edilene, que cumprimentou todos os presentes nesta primeira reunião de 2022 do Conselho. A Conselheira Edilene iniciou dando ênfase às notícias boas, como a ocorrência das chuvas no Estado para amenizar a estiagem e a questão do avanço da vacinação para imunização contra a COVID-19. Ressaltou que, conforme já deliberado anteriormente pelo Conselho de Administração, serão realizadas reuniões nas primeiras sextas-feiras de cada mês, nos meses pares, de modo que a próxima reunião será na primeira sexta-feira do mês de abril. Ressaltou, ainda, que talvez seja necessária uma assembleia geral extraordinária dos acionistas para alteração do Estatuto Social, a fim de incluir disposição para viabilizar a comercialização das

Sede Administrativa - Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, C.P. 502, Fone: (048) 3665-5000  
Fax: (048) 3665-5010, <http://www.epagri.sc.gov.br>, e-mail: [epagri@epagri.sc.gov.br](mailto:epagri@epagri.sc.gov.br)  
CEP 88034-901, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
CNPJ nº 83.052.191/0001-62 - Inscrição Estadual nº 250.403.498

Página 1 de 7



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

14/06/2022

Certifico o Registro em 14/06/2022 Data dos Efeitos 10/06/2022

Arquivamento 20224871897 Protocolo 224871897 de 13/06/2022 NIRE 42300014087

Nome da empresa EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA E EXTENSAO RURAL DE SANTA CATARINA - EPAGRI

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 431865382443180

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/06/2022 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício



sementes pela Epagri. Na sequência, a Conselheira Edilene passou a ler os itens da pauta da reunião, anteriormente convocada em tempo hábil. Quanto ao item “Prestação de contas 2021”, ressaltou que o tema será apresentado na forma de um panorama da situação financeira da Epagri, pois a prestação de contas efetivamente ocorrerá em abril deste ano, conforme previsão estatutária. Iniciada a pauta do dia, a Conselheira Edilene passou a palavra ao Gerente do Departamento Jurídico, Felipe Passos Boppré. **1º item da pauta:** o Gerente Felipe Passos Boppré realizou uma apresentação por meio de *PowerPoint* sobre os requisitos legais para ser Conselheiro de Administração da Epagri, de acordo com a Lei federal nº 13.303, de 2016 (Lei das Estatais), Decreto estadual nº 1.007, de 2016 e suas alterações e Estatuto Social da Epagri. Após, teceu breves comentários sobre governança pública e, por fim, abordou as atribuições dos conselheiros, de acordo com as normas acima citadas e Lei federal nº 6.404, de 1976 (Lei das Sociedades Anônimas). Por fim, o advogado Felipe realizou uma apresentação do Código de Conduta de Integridade aos presentes, recebendo os cumprimentos do Conselheiro Alexandre Ventin de Carvalho, representante da EMBRAPA, via *chat*. Na sequência, a Conselheira Edilene referiu que todo o material apresentado será disponibilizado aos presentes, considerando o grande volume de informações, com fim de qualificar a atuação dos conselheiros. O Conselheiro Neivo parabenizou a apresentação, sugerindo que, numa próxima oportunidade, também sejam esclarecidas as atribuições/competências dos acionistas e a hierarquia estatutária (acionistas, conselheiros, diretores). **3º item da pauta:** a Conselheira Edilene informou aos presentes que o 2º item da pauta, por questão de organização dos assuntos, foi postergado por último. Desse modo, passou a tratar do 3º item da pauta (Relatório avaliação desempenho corporativo 3º quadrimestre 2021), dando a palavra ao Chefe de Gabinete, Vamilson Prudêncio. Vamilson esclareceu sobre os **9 (nove) indicadores** de desempenho da Epagri. Quanto ao **primeiro indicador**, participação dos empregados na área meio, informou que a meta era de 28% (vinte e oito por cento). Esse indicador visa a garantir um maior número de empregados na área fim da Epagri. Referiu que a meta estava sendo cumprida, mas, no ano de 2021, ocorreram 36 (trinta e seis) desligamentos e isso impactou diretamente no indicador, pois a maioria dos empregados desligados foram da área fim. Desse modo, o indicador atingiu o percentual de 28,4% (vinte e oito inteiros e quatro centésimos por cento). Disse que é difícil atender a esse indicador, sendo que o concurso público é a solução para não extrapolar o limite. Quanto ao **segundo indicador**, a participação do custo com pessoal, disse que ele retrata qual o custo que a Epagri tem com seus empregados na sua folha. Referiu a dificuldade de interpretação desse indicador, pois, na medida em que a empresa reduz os custos gerais, pior fica o resultado desse indicador. Em 2020, em função da redução dos custos com energia elétrica, gasolina etc., o custo da empresa reduziu bastante, mas a folha se manteve. Disse que a meta era de 87,5% (oitenta e sete inteiros e cinco centésimos por cento), mas em 2021 a empresa atingiu 88,99% (oitenta e oito inteiros e noventa e nove centésimos por cento). Referiu que esse indicador é bastante problemático. Numa reformulação do contrato de gestão, informou que pretendem corrigir esse indicador. Quanto ao **terceiro indicador**, de retorno social, que representa a renda na agricultura ao utilizar tecnologias da Epagri, informou que a meta é de R\$ 5,20 (cinco reais e vinte centavos). Disse que o cálculo de 2021 ainda não foi concluído e ficará pronto até março deste ano. No que se refere ao **quarto indicador**, disse que é mais relacionado com a pesquisa, pois envolve o número de novos cultivares e tecnologias. Ressaltou



que esse indicador não quer dizer que esses novos cultivares e tecnologias já estão sendo adotadas. A meta eram 15 (quinze) tecnologias. Em 2021, a Epagri conseguiu ultrapassar a meta, com 26 (vinte e seis) tecnologias lançadas. Informou que os projetos de pesquisa, às vezes, envolvem vários anos de pesquisa e, apenas agora, a Epagri está colhendo os frutos, de modo que não foram necessariamente afetados pela pandemia. Quanto ao **quinto indicador**, o número de projetos por pesquisador, esclareceu que a meta era de 1,4 para cada pesquisador da empresa. Em 2021, foram 3,2 projetos, ultrapassando-se a meta. Explicou que há uma relação direta entre as publicações e tecnologias, mas que nem todo o projeto da empresa resultará numa tecnologia. Ao tratar do **sexto indicador**, publicações por pesquisador, informou que é um indicador de resultado. Com base no histórico, a meta seria 2,8 publicações. Em 2021, a Epagri atingiu o maior índice desde 2016, no total de 5,5, ultrapassando a meta. Disse que isso está relacionado diretamente com projetos de pesquisa iniciados anteriormente. Passando aos indicadores da extensão rural, Vamilson tratou do **sétimo indicador**, que versa sobre os agricultores capacitados pela Epagri. A meta era de 18,5, ou seja, o percentual de famílias atendidas e capacitadas. Em função dos decretos da pandemia, 2020 foi de 11,69, mas em 2021, mesmo com a manutenção de algumas restrições em função da COVID-19, a Epagri conseguiu ultrapassar a sua meta, em 21,0. Explicou que as capacitações são tipos de atendimento com mais repasse de informações, qualificados. No que se refere ao **oitavo indicador**, da cobertura de atendimento, explicou que a meta era pelo menos 57,5% (cinquenta e sete inteiros e cinco centésimos por cento). A Epagri, em 2021, conseguiu atingir 58,4% (cinquenta e oito inteiros e quatro centésimos por cento) de cobertura de atendimento, voltando ao nível normal de atividades, pois esse indicador foi prejudicado em 2020 em função da pandemia de COVID-19. Por fim, quanto ao **nono indicador**, que trata da participação a campo, Vamilson explicou que a meta era 50% (cinquenta por cento). Em 2021, a Epagri ultrapassou a meta, atingindo 50,5% (cinquenta inteiros e cinco centésimos por cento). Ressaltou que no final do ano houve esforço grande dos extensionistas para conseguir atingir esse indicador. Após, Vamilson fez um panorama geral, apontando que a extensão rural foi diretamente afetada em 2020 em função da pandemia. Em 2021, no que tange aos indicadores de extensão, o número de visitas técnicas foi o maior nos últimos 4 (quatro) anos. Avaliou que o desempenho da Epagri foi muito positivo, embora ainda presentes os efeitos da pandemia. Disse que há necessidade de substituição dos indicadores no contrato de gestão para alterar a métrica dos indicadores. A Conselheira Edilene retomou a palavra e comentou sobre a necessidade de que o indicador de número de publicações, por exemplo, precisa ser revisto, pois deve ser avaliada a utilização e aplicação efetiva das tecnologias da Epagri. Além disso, explicou que indicadores da área meio trazem dificuldades para a gestão pela Epagri, pois para seu atingimento por exemplo, alguns dependem de concurso público. Além disso, quanto mais a gestão é eficiente, com redução do custo geral, piora-se o indicador de participação do custo com pessoal. Aberta a palavra aos demais Conselheiros, o Conselheiro Neivo Luiz Panho perguntou se são destinados recursos orçamentários para as publicações da Epagri. A Conselheira Edilene explicou que a Epagri sempre termina o ano com todo o planejamento para o ano subsequente: as ações de extensão e pesquisa, quantas reuniões, quantos dias de campo, quantas publicações etc. Ao final de ano, sabe-se quantas publicações serão feitas no ano subsequente. Com base nesse planejamento, a Epagri sabe quantas publicações e tiragens serão necessárias para



o ano subsequente e, assim, é feita a licitação. Na Epagri, somente são aprovadas as publicações técnicas, mas não despesas de publicidade e propaganda. Não há recursos para publicidade e propaganda. O recurso de publicidade e propaganda é repassado para a agricultura, e administrado pela Secretaria. Assim sendo, explicou que é baseado nos planejamentos dos projetos de pesquisa e, às vezes da extensão (como *folders* técnicos), que são feitas as despesas com publicações. Disse que a Epagri não tem mais a “Revista Agropecuária Catarinense (RAC)” impressa, pois ela foi informatizada. Disse, portanto, que as publicações são custeadas com recursos da Epagri e licitadas. Ocorre que, às vezes, não estava dentro do planejamento determinada publicação. Com uma parceria da Epagri com outros órgãos e entidades, é possível publicar sem que a informação fique ultrapassada. O Conselheiro José Zeferino Pedrozo tomou a palavra e disse que notou que muitas metas estão muito aquém do que está sendo realizado pela Epagri, como a meta de publicação de pesquisadores. Disse que as metas estão muito acanhadas para o que a Epagri está atingindo. A Conselheira Edilene observou, igualmente, que as metas precisam ser revistas. Disse que em 2019 foram aprovados alguns ajustes sutis nas metas. Por fim, Vamilson disse que na alteração do contrato de gestão, estão propondo metas para os próximos 5 (cinco) anos, mas nada impede que o conselho faça ajustes, sendo isso possível. **5º item da pauta:** para acordar sobre o envio da Declaração de Controle e Fiscalização relativo à cumulação remunerada de membros de órgãos colegiados, o Diretor de Desenvolvimento Institucional, Célio Haverroth, esclareceu que é uma formalidade necessária preencher esse formulário. Apresentou o formulário aos presentes, que é um documento simples para ser preenchido e ser assinado. O Diretor Célio sugeriu como data de encaminhamento do documento o dia **14/02/2022**, devendo o formulário ser respondido e enviado até o dia **15/03/2022**. Por unanimidade, a sugestão foi aprovada pelos conselheiros. **4º item da pauta:** para acordar o prazo para aplicação do questionário de avaliação coletiva e individual do Conselho de Administração e Diretoria Executiva (ano-base 2021), o Diretor de Desenvolvimento Institucional, Célio Haverroth comentou que a avaliação faz parte das atribuições dos conselheiros, conforme a Lei federal nº 13.303, de 2016, Decretos estaduais nºs 1.007/2016 e 1.484/2019 e Estatuto Social. Disse que esse processo de avaliação foi iniciado em 2020, referente ao ano de 2019. Ressaltou os principais pontos já avaliados anteriormente, como a frequência e planejamento das reuniões. A partir dessa reivindicação, deliberou-se por reuniões bimestrais: todas as sextas-feiras dos meses pares. Também citou que na avaliação anterior foi citada a necessidade de convocação com antecedência de 15 (quinze) dias, sendo que a Epagri está se ajustando para cumprir essa antecedência mínima. Com relação ao plano de capacitação, ficou definido que seria feita uma hora a cada reunião do conselho, conforme a sugestão do Conselheiro Alexandre. Disse que já foram apresentados temas como o programa de arroz. Essas capacitações envolverão assuntos sobre a gestão e estrutura técnica e dos programas técnicos da Epagri e legislação. Quanto à discussão de questões estratégicas, relatou que houve a apresentação e aprovação do plano de renovação dos quadros, terceirização dos operários rurais, PDVI, concurso público, mas que essas alterações dependem de autorização do Grupo Gestor de Governo (GGG). Comentou também sobre a Estratégia de Longo Prazo, documento esse que precisa ser revisto, de forma mais detalhada. Sobre relações interinstitucionais, disse que a Epagri tem buscado aproximação com seus parceiros. Referiu que, inclusive, essa necessidade de aproximação e realização de parcerias



foi assunto da reunião de dirigentes (como fortalecer as parcerias). Outro ponto levantado foi sobre a remuneração dos conselheiros. Com relação ao assunto, foi feita uma reunião com a Secretaria de Estado da Fazenda e que a Controladora Interna e Ouvidora Cíntia Córdova Vieira dos Santos elaborou documento com questões legais sobre o assunto para elaborar uma proposta ao Governo. Disse que o assunto que deve ser deliberado pelos acionistas e aprovado pelo Grupo Gestor de Governo. Por fim, com relação à pesquisa com o público beneficiário, a ideia é planejar a pesquisa no processo de construção da revisão da Estratégia de Longo Prazo. Por fim, o Conselheiro Célio sugeriu que, para a aplicação do questionário de avaliação coletiva e individual do Conselho de Administração e Diretoria Executiva (ano-base 2021), os conselheiros preencham o formulário de avaliação no *Google Forms*, a ser encaminhado até o dia **14/02/2022** para ser preenchido pelos Conselheiros até dia **15/03/2022**, mesmo prazo final para a entrega da declaração citada no 5º item da pauta. Por unanimidade, os Conselheiros concordam com essa sugestão. **6º item da pauta:** para tratar da revisão da Política de Transação de Partes Relacionadas, a Presidente passou a palavra ao advogado José Pedro Oliveira Rosses que fez breves considerações sobre o tema. Disse que essa Política é uma obrigação prevista na Lei das Estatais e que deve ser revista, pois o documento atual não define claramente o que é uma parte relacionada, havendo certa confusão com partes interessadas (*stakeholders*). Disse que há um normativo contábil – o Pronunciamento nº 5 do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) – e que, por essa razão, passava a palavra à contadora Miriam Aparecida Zanotto. Miriam apresentou a proposta de revisão da Política aos conselheiros e explicou o conceito de “partes relacionadas” (por exemplo, o CIASC, que também é controlado pelo Estado), as diretrizes e vedações previstas na proposta de revisão. Ressaltou que deve haver a divulgação das informações com partes relacionadas, de forma clara e precisa, nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Epagri, de acordo com os normativos contábeis aplicáveis. Submetida a proposta de revisão para deliberação, os Conselheiros aprovaram a revisão da Política de Transação de Partes Relacionadas por unanimidade. **2º item da pauta:** para tratar sobre a prestação de contas de 2021, o Diretor Giovani Canola Teixeira repisou que esse item se trata de um panorama geral da situação financeira de 2021 da Epagri. Na sequência, passou a palavra ao Gerente do Departamento Estadual de Gestão Econômico Financeira, Jonas Pereira do Espírito Santo, que apresentou os valores da arrecadação própria e captações financeiras de 2021, bem como o comparativo do resultado do exercício. Disse que a arrecadação da Epagri tem como fonte as atividades de extensão, pesquisa, recursos obtidos com venda de bens inservíveis. Afirmou também que a arrecadação não depende apenas do esforço da atividade fim. Comentou, por exemplo, que a Epagri conseguiu recuperação de créditos fiscais de IRPJ, CSLL, PIS, CONFIS, ITR (o que, no caso, depende de agente externo, a Receita Federal), no total de R\$ 3.282.713,43 (três milhões duzentos e oitenta e dois mil setecentos e treze reais e quarenta e três centavos). Disse que esse valor será investido na Epagri em 2022. Relatou também que houve captação de recursos externos, aumento de capital e ingresso de recursos por meio de convênios federais. As captações externas totalizaram R\$ 22.581.020,58 (vinte e dois milhões quinhentos e oitenta e um mil e vinte reais e cinquenta e oito centavos). Na sequência, Jonas discorreu sobre as despesas (pessoal, encargos sociais, outras despesas correntes como água, luz, telefonia, contratação de pessoas jurídicas etc.) e investimentos da Epagri. Referiu que o gasto geral foi de R\$



393.289.804,92 (trezentos e noventa e três milhões duzentos e oitenta e nove mil oitocentos e quatro reais e noventa e dois centavos), sendo desse total R\$ 16.911.718,99 (dezesseis milhões novecentos e onze mil setecentos e dezoito reais e noventa e nove centavos) em investimentos. O Diretor Administrativo Financeiro Giovane Canola falou sobre o plano de investimentos da Epagri abrangendo equipamentos de pesquisa e ATER, veículos, programa de renovação da frota, bens de informática para o parque de informática (que demanda atualização em razão do aumento de armazenagem de dados, *notebooks* para videoconferências etc.), mobiliário (que tem relação direta com a imagem da empresa e saúde e segurança dos empregados). Em 2021, foram adquiridos 2550 (dois mil e quinhentos e cinquenta) itens de mobiliário e renovação da frota por meio de 117 (cento e dezessete) veículos. Ressaltou que os veículos são a ferramenta de trabalho aos empregados da Epagri e que a venda dos veículos inservíveis é reinvestida na compra de novos veículos. Relatou também a dificuldade de aquisição de veículos em razão dos valores e da situação do mercado. Relatou que todos os investimentos em bens e tecnologias de informática têm ganho para a meteorologia, para o CEPA, dentre outros setores da empresa. Relatou que houve uma atualização de 30% (trinta por cento) do parque de equipamentos da Epagri. O *superávit* da Epagri, em 2021, foi no total de R\$ 29.923.092,61 (vinte e nove milhões novecentos e vinte e três mil e noventa e dois reais e sessenta e um centavos), sendo este um resultado muito positivo, seja pela economia que a Epagri fez, seja pela eficiência na relação de gastos e despesas. Disse que esse *superávit* dá um fôlego para 2022, mas, por outro lado, deve-se levar em consideração que os custos de insumos, fertilizantes, despesas com energia elétrica também subiram. Além disso, há despesas com adequação das unidades no que tange aos aspectos físicos, acessibilidade, atendimento às normas dos Bombeiros etc. O Diretor Administrativo Financeiro também apresentou o cronograma de aquisição, de modo que as contratações sejam planejadas para que os indicadores da empresa sejam alcançados. Por fim, reforçou que na próxima reunião serão apresentadas as informações de forma mais detalhada e analítica aos Conselheiros. A Conselheira Edilene complementou que, desde 2019, a Diretoria Executiva sempre teve muito claro o que quer – atendimento agricultor na ponta. No planejamento interno, disse que sempre pensou que a Epagri tem que ter condições para que a pesquisa e a extensão deem resultados – para atender ao agricultor na ponta. Para isso, entende que a Epagri tem que ter conhecimento e ferramentas de trabalho para os extensionistas levarem seu conhecimento aos agricultores com uma mobilidade de menor manutenção e gastos. Ressaltou que a equipe necessita de *notebooks*, pois computador de mesa não ajuda a fazer projetos e ter essa mobilidade. Na pesquisa, ressaltou que as unidades precisam ter bons equipamentos e tecnologia. Disse que trabalharam bastante para a captação de recursos e que, desde 2019, a Epagri teve economia de 8,5 milhões em revisão de contratos, conforme o detalhamento a ser feito na apresentação de contas. Disse que a unificação de gerencias regionais deliberada pelo Conselho de Administração e não continuar mais cedendo o uso de veículos gerou economia para a Epagri. Aberta a palavra aos conselheiros, o Conselheiro Neivo Luiz Panho questionou se a recuperação dos créditos fiscais foi pela equipe interna ou se recorreram a terceiros. O Gerente Jonas comentou que o trabalho começou em 2010, mas que o serviço foi interno, por meio dos empregados da Epagri. A Conselheira Edilene retomou a palavra e comentou que a Epagri assumiu a conta de água e de luz com seus recursos para desonerar o





Estado. Entende que a empresa, num futuro, tem que evoluir em investir em energia fotovoltaica, por exemplo. Dada a palavra à Conselheira Ester, esta convidou os Conselheiros para participarem da 4ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz de Santa Catarina. Ressaltou que a cultura de arroz tem grande importância para Santa Catarina. Saliu que a cultura deve ter boa produção neste ano. Reforçou o convite para o evento, que ocorrerá no dia 11/02/2022, sendo às 8h30 a recepção da abertura do evento e às 11h a cerimônia oficial. Comentou que o evento terá 5 (cinco) vitrines tecnológicas, sendo que uma delas mostra o que a Epagri já fez na cultura de arroz em Santa Catarina. No evento, também serão apresentadas as 25 (vinte e cinco) cultivares da Epagri. Saliu que o evento tem apoio de toda a cadeia produtiva do arroz e será realizado ao ar livre, segundo plano de contingência para evitar o contágio de COVID-19. O Conselheiro Alexandre Ventin de Carvalho, por meio no *chat*, parabenizou pela iniciativa de trazer a esta gestão informes claros e objetivos. Devolvida a palavra ao Presidente do Conselho Altair, este comentou sobre a estiagem crítica e ressaltou a presença a campo efetiva dos extensionistas da Epagri no apoio a esse problema. Comentou sobre o Programa Reconstrói Santa Catarina e indenização aos produtores e ajuda de custeio. Agradeceu à Diretoria e a todos os colaboradores. Ressaltou que a Epagri tem desafios, aprimorar as metas e que a empresa dá respostas rápidas. Referiu que estão ajustando o Programa Troca-Troca para incentivar a cadeia produtiva. Ato contínuo, deu-se por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelo Presidente do Conselho, Sr. Altair da Silva; pela Presidente da Epagri e Conselheira, Edilene Steinwandter, no livro original de atas da Epagri, e por mim, José Pedro Oliveira Rosses, que a redigiu. Florianópolis, 4 de fevereiro de 2022.

José Pedro Oliveira Rosses  
Secretário  
Assinatura Digital

---

Sede Administrativa - Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, C.P. 502, Fone: (048) 3665-5000  
Fax: (048) 3665-5010, <http://www.epagri.sc.gov.br>, e-mail: [epagri@epagri.sc.gov.br](mailto:epagri@epagri.sc.gov.br)  
CEP 88034-901, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
CNPJ nº 83.052.191/0001-62 - Inscrição Estadual nº 250.403.498

**Página 7 de 7**



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

14/06/2022

Certifico o Registro em 14/06/2022 Data dos Efeitos 10/06/2022

Arquivamento 20224871897 Protocolo 224871897 de 13/06/2022 NIRE 42300014087

Nome da empresa EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA E EXTENSAO RURAL DE SANTA CATARINA - EPAGRI

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 431865382443180

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/06/2022 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício



224871897

## TERMO DE AUTENTICACAO

NOME DA EMPRESA	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA E EXTENSAO RURAL DE SANTA CATARINA - EPAGRI
PROTOCOLO	224871897 - 13/06/2022
ATO	017 - ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
EVENTO	017 - ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO

### MATRIZ

NIRE 42300014087  
CNPJ 83.052.191/0001-62  
CERTIFICO O REGISTRO EM 14/06/2022  
SOB N: 20224871897

### REPRESENTANTES QUE ASSINARAM DIGITALMENTE

Cpf: 80282237020 - JOSE PEDRO OLIVEIRA ROSSES - Assinado em 10/06/2022 às 12:32:00



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 14/06/2022 Data dos Efeitos 10/06/2022

Arquivamento 20224871897 Protocolo 224871897 de 13/06/2022 NIRE 42300014087

Nome da empresa EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA E EXTENSAO RURAL DE SANTA CATARINA - EPAGRI

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 431865382443180

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 14/06/2022 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

14/06/2022